

FRUGIVORIA EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA SUBTROPICAL

BORBA, L. [1]; LAURINDO, D. [1]; BROCARDO; C.[2]; PRASNIEWSKI, V.[3];

A frugivoria proporciona interações essenciais para a manutenção das florestas, pois beneficia tanto animais, que utilizam os frutos como recurso alimentar, quanto plantas, que garantem a dispersão de suas sementes. Contudo, atividades humanas como caça, queimadas e desmatamento, têm reduzido a presença de grandes dispersores, comprometendo a regeneração de espécies com frutos grandes e a diversidade de plântulas. O estudo investigou os padrões de frugivoria em um fragmento de Mata Atlântica subtropical, considerando os impactos da fragmentação florestal e da ausência de grandes frugívoros na dinâmica ecológica. A pesquisa foi realizada na Reserva Florestal da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza, em um fragmento de 67 hectares de Mata Atlântica. Foi utilizado frutos de árvores frutíferas agrupando-as diante de câmeras trap posicionadas em árvores estratégicas, permitindo registrar os animais que interagiram ou não com os recursos disponíveis. Foram utilizados frutos de seis espécies de plantas, dispostos em frente à câmera todos juntos. A coleta foi realizada aleatoriamente de acordo com a disponibilidade de frutos de cada planta, o monitoramento de cada fruto durou em média de 15 a 20 dias. Das espécies que foram coletados os frutos, três eram nativas (jerivá, palmito-juçara e alecrim) e três eram exóticas (goiaba, uva-do-japão e limão). Para o jerivá foram registradas 16 espécies, destes, os que consumiram o fruto foram *Nasua nasua*, *Sapajus nigritus*, *Salvator merianae* e *Dasyprocta azarae*. Na goiabeira foram registradas 11 espécies, das quais consumiram: *Sapajus nigritus*, *Nasua nasua*, pequeno roedor (Cricetidae), *Dasyprocta azarae*, *Turdus* sp. e *Penelope superciliaris*. No palmito, foram registradas cinco espécies, com consumo de frutos por *Dasyprocta azarae*, *Sapajus nigritus*, *Turdus* sp. No Alecrim foram registradas 10 espécies, das quais *Turdus* sp, *Passer domesticus*, *Dasyprocta azarae*, *Didelphis albiventris*, *Cuniculus paca*, *Nasua nasua* e *Penelope superciliaris* interagiram. Na uva-do-japão foram identificadas cinco espécies, onde somente *Cuniculus paca* consumiu os frutos. Os resultados mostraram ampla diversidade de visitantes, alguns deles regionalmente ameaçados, como *Cuniculus paca*. Entre os frugívoros que consumiram frutos destacam-se *Sapajus nigritus*, *Nasua nasua* e *Dasyprocta azarae*. Contudo, observou-se a presença de espécies que não interagiram com os frutos, indicando seletividade no consumo. A análise geral evidencia que, embora a área apresente presença de fauna frugívora, a ausência de grandes dispersores, como ungulados, sugere perda de interações ecológicas importantes. Outro ponto relevante foi a constatação de que os frutos eram frequentemente consumidos ainda verdes,

[1] Livia da Silva Borba. Licenciatura em Ciências Biológicas. UFFS-RE.

livia.borba@estudante.uffs.edu.br

[1] Daniela Berte Laurindo. Licenciatura em Ciências Biológicas. UFFS-RE.

danielabertelaurindo@gmail.com

[2] Carlos Rodrigo Brocardo. Licenciatura em Ciências Biológicas. UFFS-RE..

carlos.brocardo@uffs.edu.br.

[3] Victor Mateus Prasniewski. Licenciatura em Ciências Biológicas. UFFS-RE.

victor.prasniewski@uffs.edu.br .

possivelmente devido à escassez de opções alimentares na área. Isso pode impactar o ciclo reprodutivo das plantas, uma vez que frutos imaturos têm menor viabilidade de dispersão. Conclui-se que o fragmento estudado possui papel relevante na conservação de espécies animais e vegetais, mas apresenta limitações quanto à diversidade de frutíferas e presença de grandes frugívoros. A manutenção e recuperação desse ambiente dependem de ações de proteção, especialmente o combate à caça, e da ampliação da diversidade de árvores frutíferas, favorecendo a restauração das interações ecológicas.

Palavras-chave: Frugivoria; dispersão de sementes; defaunação, fragmentação florestal; Mata Atlântica.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Sem financiador.

Aspectos Éticos: Sem necessidade

[1] Livia da Silva Borba. Licenciatura em Ciências Biológicas. UFFS-RE.
livia.borba@estudante.uffs.edu.br

[1] Daniela Berte Laurindo. Licenciatura em Ciências Biológicas. UFFS-RE.
danielabertelaurindo@gmail.com

[2] Carlos Rodrigo Brocardo. Licenciatura em Ciências Biológicas. UFFS-RE..
carlos.brocardo@uffs.edu.br.

[3] Victor Mateus Prasniewski. Licenciatura em Ciências Biológicas. UFFS-RE.
victor.prasniewski@uffs.edu.br .